

7.1 Vantagens e Desvantagens do B-Learning

Vivemos uma era de muitos avanços tecnológicos. Muitos deles, inclusive, tiveram impacto direto na educação e no desenvolvimento da aprendizagem, nomeadamente a Covid-19.

O B-learning, ou blended learning. Trata-se de uma modalidade de ensino híbrido (estamos nos referindo a fusão entre a educação presencial e educação a distância), que combina práticas pedagógicas do ensino presencial e à distância. O objetivo principal é aliar ambas as metodologias para engajar alunos EAD e melhorar seu desempenho.

Significa que o processo de ensino-aprendizagem decorre parcialmente através de uma plataforma. Por exemplo, recorre-se ao computador e à internet, mas também se integram alguns momentos em contexto de sala de aula.

De uma forma geral, pode-se afirmar que o b-learning é, então, uma modalidade de ensino que utiliza ferramentas tanto do ensino presencial como do ensino à distância.

Assim, através deste método de ensino, é possível ultrapassar algumas limitações que advêm do regime e-learning. Falamos da ausência de um professor ou de um contacto presencial como um formador.

Além disto, os materiais são ainda disponibilizados num ambiente virtual de forma que o aluno possa aceder quando puder e quiser, sem que o professor tenha que estar conectado.

Quando o foco da metodologia é o ensino a distância, as plataformas online são as principais ferramentas de ensino e absorção dos conteúdos.

Lá, são disponibilizados os trabalhos, realizados os fóruns de discussão, realizadas as transmissões de aulas ao vivo, entre outros.

Como aqui o foco é explorar ao máximo as potencialidades do ensino a distância, as avaliações, pesquisas e trabalhos devem ser feitos pelos alunos via plataforma, e os momentos presenciais aconteçam exclusivamente para avaliações ou apresentações.

O peso de cada uma destas componentes varia de acordo com os conteúdos programáticos, os objetivos da ação de formação, o público-alvo, o contexto em que se insere a formação, entre outros fatores.

É possível frequentar um curso em regime de b-learning em que a componente presencial abranja um terço da formação, metade da formação ou somente o início ou o final da formação.

A principal vantagem do ensino b-learning é a possibilidade de complementar a interação presencial com a online, e vice-versa. Por essa razão, é uma modalidade completa, que estimula o engajamento dos alunos e possibilita um alto índice de aproveitamento.

Vantagens:

- Os custos são reduzidos se compararmos com cursos e formações totalmente presenciais;
- Os alunos podem explorar as ferramentas que mais os ajudam, estejam elas nos encontros presenciais ou no ambiente online; desta forma, conseguirão ter uma maior flexibilidade para aprender mais de forma totalmente individual;
- Possibilidade de alcançar um público mais vasto do que no ensino unicamente presencial;
- Existência de alguns momentos presenciais, em contexto de sala de aula, que são úteis para trocar experiências e esclarecer dúvidas junto do professor ou formador;
- Existe a possibilidade de editar, corrigir e atualizar rapidamente conteúdos, materiais pedagógicos e didáticos;
- Acesso a uma experiência possivelmente mais rica em conteúdos multimédia, que pode contribuir para uma aprendizagem mais eficaz;
- Eliminação de algumas limitações (os alunos podem ter acesso a conteúdos e formação em regime b-learning praticamente a partir de qualquer lugar e em qualquer horário);
- Este método de ensino permite aos alunos terem um acesso contínuo e livre aos conteúdos estudados.

Desvantagens:

- Os alunos que pretendam um estudo mais independente e com horários mais flexíveis podem não se enquadrar tão bem nesta modalidade e preferir o regime de e-learning;
- Uma vez que continuam a existir momentos de ensino presencial, mantém-se a necessidade de organizar turmas e de conjugar a disponibilidade dos alunos para esses momentos;
- Tendo em consideração que este método de ensino pode ter uma elevada quantidade de informação, pode consumir e confundir muito tempo aos alunos (ou seja, é necessário que os alunos sejam metódicos);
- Se o professor online não for o mesmo professor nas sessões presenciais, deve existir um especial cuidado na articulação dos conteúdos, no diálogo entre ambos e na organização do seu trabalho.

Como conclusão posso afirmar que a interação entre os membros da comunidade de aprendentes é fundamental porque pode ser considerada como «a cola» que junta todas as «peças» envolvidas uma vez que a interação deve ser gerada a vários níveis. Esta interação não se deverá ficar pela relação professor-aluno mas deve acontecer entre aluno-conteúdos, aluno-aluno, aluno infraestrutura e aluno-contexto. Trata-se de uma «aprendizagem ecológica», dinâmica e sistémica e não uma dicotomia entre o presencial/tradicional e o online. Trata-se, pois, de um sistema aberto, complexo e que deve conter todas as possibilidades para que se possa facilmente adaptar a novos contextos e à diversidade.

Por isso, b-learning deve ser encarado e entendido para além de uma simples abordagem educativa porque ao estarem envolvidos todos os elementos institucionais transformam esta questão numa questão sistémica que afecta e é afectada por toda a comunidade educativa. Mais uma vez se afirma e se insiste que o b-learning, pela sua natureza «mista», obriga a que sejamos capazes de reconhecer a cada momento, para cada aluno, para cada objectivo, para cada problema e para cada contexto qual a melhor e mais adequada resposta seja ela de acordo com as metodologias e abordagens do ensino presencial seja do ensino online para que se formem futuros cidadãos com as capacidades que lhes venham permitir serem bem sucedidos na sua futura actividade profissional.